

UnB traça o mapa das escolas no DF

O Programa de Avaliação Seriada (PAS) não será apenas uma alternativa de exame para o ingresso na Universidade de Brasília (UnB). Tal como o Exame Nacional de Cursos, o Provão, o programa poderá criar, automaticamente, um ranking das melhores e piores escolas de Brasília. A divulgação dos nomes, contudo, é um assunto ainda polêmico no âmbito da Comissão de Acompanhamento do PAS, porque a idéia de classificar as escolas pelo seu nível de desempenho ainda é muito contestada dentro da UnB.

O Centro de Acompanhamento de Desenvolvimento Educacional (Cade) já está elaborando um projeto de pesquisa que será aplicada junto aos 25 mil alunos inscritos no programa, além das escolas credenciadas. "Vamos ter o maior conjunto de dados referentes a vida escolar desses alunos", informa a diretora do órgão e presidente da Comissão de Acompanhamento do PAS, professora Denise de Aragão Costa Martins. O trabalho será realizado pelo Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação.

Além de avaliar o desempenho dos alunos nas três séries do 2º grau, a UnB terá um perfil sociocultural de cada aluno inscrito, inclusive os quase 6 mil alunos oriundos de praticamente todos os estados brasileiros. A UnB quer saber, por exemplo, onde ele fez o primeiro grau, que tipo de contato teve com o computador e se ele se preparou para o PAS como fazem os alunos que enfrentam o vestibular convencional.

Pesquisa - O resultado dessa última avaliação poderá pôr fim aos cursinhos preparatórios que, nos últimos anos, são considerados os verdadeiros responsáveis pelo bom desempenho dos alunos nos vestibulares e não as escolas que os candidatos estudaram. "É até possível o aluno do PAS fazer um cursinho preparatório, mas para nós ficará a informação sobre sua vida escolar", observa.

Além do aluno, a pesquisa vai avaliar a escola e o sistema de ensino de Brasília e de outros estados brasileiros. Serão avaliadas, por exemplo, as condições físicas e pedagógicas de cada escola. "Queremos saber como é essa escola que o aluno estudou. Se os professores mudam frequentemente, se têm um projeto pedagógico, se há laboratório ou biblioteca", explica Denise Aragão.

A UnB pretende ir mais além com a pesquisa do PAS: avaliar o sistema de ensino público e particular. Ainda segundo a professora Denise Aragão, os dados podem derrubar ou confirmar o mito de que a escola pública é ruim. A pesquisa deverá ser concluída em 1998, mas a partir do próximo ano a UnB vai dispor de resultados parciais até para contribuir com o aperfeiçoamento das escolas.



Denise de Aragão, da UnB, explica que a pesquisa sobre as escolas seguirá critérios científicos e só será divulgada a partir de 1998